

EDITORIAL

Esta edição é um Suplemento ao terceiro número do volume 20 da Revista REDES, referente ao terceiro quadrimestre de 2015. A Revista REDES (ISSN 1982-6745), vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC e ao Centro de Pesquisas em Desenvolvimento Regional – CEPEDER, criada em 1996 e publicada de forma regular e ininterrupta desde então, passou a ter sua editoração em formato eletrônico a partir de 2007, hospedada no Portal de Periódicos Online da Universidade de Santa Cruz do Sul e vinculada ao SEER – Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas do IBICT. Seguindo a política de editoração de revistas acadêmicas no país, filiadas à estratégia internacional de fomento do acesso livre ao conhecimento, a Revista REDES disponibiliza os resumos e artigos completos de forma gratuita para os leitores.

O tema deste Suplemento é o Desenvolvimento Rural com ênfase na Agricultura Familiar, o qual vem recebendo atenção crescente, tanto no âmbito da pesquisa acadêmica quanto nas políticas públicas, voltadas ao desenvolvimento territorial.

Assim, o primeiro bloco de artigos constitui-se de análises de arranjos territoriais particulares, resultantes de processos de formação socioespaciais que caracterizam a diversidade presente no território brasileiro.

No artigo intitulado *Viabilidade de Estabelecimentos Agrícolas de Reforma Agrária em Área Periurbana na Amazônia Oriental*, **Bruno Ribeiro da Silva Júnior, Paulo Fernando da Silva Martins e José Antonio Herrera** analisam o processo de expansão de assentamentos periurbanos no Estado do Pará e sua repercussão no aumento do desempenho econômico dos estabelecimentos agrícolas decorrente da intensificação do uso da terra e da diversificação da produção.

Ruralidade e Pobreza nos Municípios Gaúchos: um olhar através da Teoria das Capacitações é o tema do artigo de **Daniela Dias Kühn e Paulo Dabdab Waquil**, no qual abordam aspectos socioestruturais capazes de configurar as situações de carência, buscando a caracterização da pobreza rural gaúcha a partir da Abordagem das Capacitações, desenvolvida por Amartya Sen.

Raimundo Claudio Gomes Maciel, Flávia Alves Simoura e Pedro Gilberto Cavalcante Filho apresentam o artigo *Agroindustrialização e Agricultura Familiar na Amazônia: o caso do Projeto de Desenvolvimento Sustentável Bonal em Senador Guiomar – AC*, em que analisam a agroindustrialização como uma oportunidade para agregar valor aos produtos oriundos da agricultura familiar a partir da produção e processamento de palmito no Projeto de Desenvolvimento Sustentável (PDS) Bonal, localizado no município de Senador Guiomard, no Estado do Acre.

O tema *Racionalidade Limitada e Agricultores Familiares Produtores de Tabaco no Vale do Rio Pardo/RS* é analisado por **Marcelo Moraes de Andrade e Leonardo Xavier da Silva** com o objetivo de analisar o processo de racionalidade que sustenta a decisão de agricultores familiares em produzir ou deixar de produzir tabaco na região do Vale do Rio Pardo/RS.

A Reprodução Socioeconômica Na Agricultura Familiar: uma análise da Pecuária Extensiva na Capela do Caravágio/RS, de autoria de **Filipe Augusto Xavier Lima, Gustavo Daniel Benítez Castro, Rodrigo Gisler Maciel e Pedro Selvino Neumann** apresenta um diagnóstico dos sistemas de produção da zona homogênea da Capela do Caravágio, Distrito de Coxilha Grande, município de Vacaria/RS, com foco em uma análise econômica de algumas de suas unidades de produção agropecuária (UPAs).

Natália Carrão Winckler e Gisele Trindade Molinari são as autoras do artigo *Reflexões sobre a Pecuária Leiteira no Oeste Catarinense: impactos estratégicos do Cooperativismo para o Desenvolvimento Regional*, em que discutem o processo histórico da produção do leite no Oeste Catarinense nas últimas décadas, enfatizando as diferentes influências na configuração desse setor produtivo, entre elas o cooperativismo e suas nuances.

Os Meios e as Condições de Vida no Espaço Rural: o caso das Famílias Produtoras de Tabaco em Arroio do Tigre (RS) e Laranjeiras do Sul (PR) é o artigo apresentado por **Tanise Dias Freitas, Anelise Graciele Rambo e Anderson Sartorelli**. No artigo os autores discutem a heterogeneidade, com base na abordagem das capacitações de Amartya Sen e da diversificação dos meios de vida de Frank Ellis, como uma característica marcante do rural brasileiro, desde a sua organização produtiva até a diversidade socioeconômica, inclusive em regiões tipicamente produtoras de tabaco.

Na sequência o artigo *A Operacionalização do Mercado Institucional de Alimentos no Contexto do Vale do Rio Pardo-RS*, de **Antônio Carlos Gomes e Cidonea Machado Deponti** analisa a construção do mercado institucional de alimentos no contexto da região do Vale do Rio Pardo, por meio de um estudo de caso da Cooperativa Leoboqueirense de Agricultores Familiares – COOPERLAF.

Análise dos Sistemas de Produção Vitícola Familiar: a influência dos resultados econômicos na adoção dos Sistemas de Base Ecológica e Convencional na Serra Gaúcha (RS) é o artigo apresentado por **Alessandro Porporatti Arbage e Alexandre Troian**, em que analisam os sistemas de produção utilizados na produção vitícola familiar na Serra Gaúcha, visando identificar o que apresenta melhor resultado econômico, aspecto que pode influenciar na tomada de decisão entre adotar um ou outro sistema de produção.

E, finalizando este bloco de artigos, **Madalena Maria Schlindwein, Adriana Rita Sangalli, Manfredo Rode e Vanda Maria Rubert Stefanello** apresentam o artigo *Pesquisa e Extensão: a união de esforços para o enfrentamento dos desafios do Desenvolvimento Rural*, analisando o desenvolvimento do Assentamento Lagoa Grande (em Dourados/MS) a partir da participação da população local e da união de esforços entre pesquisa e extensão.

Iniciando o segundo bloco de artigos, temos a contribuição de **Daisy Catiane Schardosim Reck e Adelar Fochezatto**, intitulada *Construção de um Índice de Qualidade do Emprego nas Microrregiões do Rio Grande do Sul, 1990-2010*, com o objetivo de verificar a qualidade do emprego nas microrregiões do Estado do Rio Grande do Sul no período de 1990 a 2010 a partir de três variáveis: a remuneração média dos trabalhadores, o grau de instrução e o tempo médio de emprego.

Na sequência, o artigo *Arranjo Produtivo Local (APL) de Tecnologia de Informação (TI) no Sudoeste do Paraná: mudanças paradigmáticas da inovação à dimensão social*, de autoria de **Rafael Henrique Mainardes Ferreira, Nilvânia Aparecida de Mello, Miguel Ângelo Perondi e Gilson Ditzel Santos** propõem a análise dos conceitos de inovação e concepção do aspecto social na construção de possíveis modelos de percepção social, contribuindo para a edificação do conhecimento tecnológico e mudanças à racionalidade ambiental.

Em seguida, **Jorge Luiz Alves Natal e Eduardo Navarro Stotz** analisam o tema *Cidade e Capitalismo Centrais em Tempo de Globalização - uma contribuição à crítica da barbárie urbana em processo*, com foco na cidade dos países centrais na atual contemporaneidade capitalista, que, face ao porte e à natureza da presente crise urbana, aponta para a necessidade de uma reflexão que articule políticas públicas, escalas de análise e planejamento insurgente em sua interação cidadina.

No artigo *Poder Legislativo e Desenvolvimento: uma análise das proposições de parlamentares do Estado do Tocantins*, **Michelle Araújo Luz Cilli e Mônica Aparecida da Rocha Silva** analisam atuação do poder legislativo do Estado, a partir da abordagem institucional, a fim de averiguar em que medida esse mesmo poder legislativo, de fato, vem contribuindo com o desenvolvimento do Tocantins, desde a sua criação.

O *Instituto Jurídico da Indicação Geográfica na Promoção do Desenvolvimento Regional: o caso dos cristais artesanais da região de Blumenau* é o artigo apresentado por **Patrícia Luiza Kegel e Suelen Carls**, em que apresentam uma reflexão sobre a utilização do instituto jurídico da Indicação Geográfica como estratégia de desenvolvimento regional, ao possibilitar a diferenciação e proteção da produção local em um mercado consumidor globalizado e competitivo.

O artigo *Desenvolvimento Regional e Esporte Amador: as dimensões territoriais do Jogos Abertos de Santa Catarina*, de autoria de **Marcos Antônio Mattedi e Camila da Cunha Nunes** aborda as questões relativas à relação entre esporte e território no Estado de Santa Catarina, evidenciando que a dinâmica de espacialização observada no esporte amador possui uma lógica de territorialização própria e distinta do esporte profissional, e não acompanha a lógica de diferenciação espacial produtiva.

A partir da indagação *A Economia do Espírito Santo está sofrendo um processo de desindustrialização?* **Sávio Bertochi Caçador** investigou se a economia do Espírito Santo está passando por um processo de desindustrialização nas últimas décadas, através da aplicação do modelo empírico baseado em Rowthorn e Ramaswamy (1999).

Em seguida, no artigo intitulado *Reflexões sobre a Relação entre a Expansão Imobiliária e a Produção do Espaço do Município de Campo Mourão (PR), Brasil*, **Marcos Clair Bovo, Solange Aparecida Loch e Juliano Domingues da Silva** analisam a influência do financiamento público sobre a produção do espaço urbano de Campo Mourão, o que teria provocado um aumento na valorização dos imóveis, aumentando a segregação espacial.

Na sequência, em *Questões Emergentes para um (novo) Temário da Geografia Política do Oeste Baiano*, **Paulo Roberto Baqueiro Brandão** analisa a centralidade que questões políticas sempre tiveram na constituição da parcela mais ocidental do

território baiano, a partir do debate de três grandes questões que adquiriram importância na escala regional do Oeste Baiano.

A Liberalização Comercial Brasileira vista no Âmbito do Mercosul a partir dos Produtos Manufaturados (2000 a 2010) é o artigo apresentado por **Fagner Mendonça Avelar, Cristiano Stamm e Carlos Alberto Gonçalves Junior**, em que analisam o desempenho da economia brasileira em relação ao comércio de produtos manufaturados, destinados aos demais países-membros do Mercado Comum do Sul - MERCOSUL no período de 2000 a 2010, por meio de uma ferramenta analítica que aponta a tendência do setor externo, em qualquer país ou região, chamada de "Índice de Desenvolvimento do Setor Externo - SXi".

José Fernando Touguinha de Almeida, Edson Aparecida de Araujo Querido Oliveira e Marcela Barbosa de Moraes são os autores de *Um Estudo Comparativo entre os Modelos de Instalação e Consolidação das Indústrias Aeronáuticas Brasileiras e Canadenses*, em que analisam os modelos de instalação e consolidação adotados pelas indústrias aeronáuticas canadense e brasileira, identificando suas diferenças e similaridades no atual contexto econômico, em que as transferências de tecnologia se transformaram em um importante diferencial competitivo para as indústrias com base tecnológica, permitindo a especialização das empresas nos seus segmentos de atuação.

Critical Analysis of the Implications of New Managerialism on Ethical, Democratic and Professional Values in Public Service, de autoria de **José Guadalupe Vargas Hernández**, do Centro Universitário de Ciências Económico Administrativas da Universidad de Guadalajara, México, analisa criticamente as implicações do novo gerencialismo na administração pública através de valores éticos, democráticos e profissionais assumindo as contradições entre os valores que buscam promover o serviço público sob o modelo de gerencialismo e da realidade de sua implementação.

E, fechando o segundo bloco, o artigo *A Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR e os Fundos Constitucionais de Financiamento*, apresentado por **Fernando César de Macedo e Vitarque Lucas Paes Coelho**, em que analisam as aplicações dos Fundos Constitucionais de Financiamento no sentido de verificar sua aderência aos princípios estabelecidos pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR.

Para finalizar gostaríamos de externar nosso agradecimento a todos que contribuíram com a REDES ao longo dos últimos seis anos em que atuamos como editores da Revista e comunicar que a partir de 2016 esta atividade passa a ser desenvolvida pelos novos Coordenadores do PPGDR, Prof. Rogerio Leandro Lima da Silveira e Prof^a Angela Cristina Trevisan Felippi. Desejamos aos colegas muito sucesso na condução do Programa e a todos um Novo Ano de muita prosperidade! Boa leitura!

Virginia Elisabeta Etges e Marco André Cadoná
Editores.